

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO 2021
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

Ao décimo sexto dia do mês de abril de dois mil e vinte e um, com início às 10:05 e término às 12:17, foi realizada uma reunião extraordinária do Departamento de Ciência da Computação do ano de 2021, presidida pelo Vice-Chefe de Departamento, Professor Edmar Welington Oliveira, pois o Chefe de Departamento estava em período de férias. A reunião ocorreu de forma remota, utilizando a plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/dcc-ufjf>, disponibilizada pela UFJF. Consideradas as justificativas e perda de direito a voto, o quórum da reunião foi definido como de vinte e seis membros. **Tiveram suas presenças registradas os seguintes professores(as)** Alessandreia Marta de Oliveira Julio, André Luiz de Oliveira, Carlos Cristiano Hasenclever Borges, Edelberto Franco Silva, Edmar Welington Oliveira, Eduardo Barrère, Fabrício Martins Mendonça, Gleiph Ghiotto Lima de Menezes, Heder Soares Bernardino, Helio José Corrêa Barbosa, Igor de Oliveira Knop, Itamar Leite de Oliveira, Iury Higor Aguiar da Igreja, José Jerônimo Camata, José Maria Nazar David, Leonardo Vieira dos Santos Reis, Liamara Scortegagna, Luciana Conceição Dias Campos, Luciana Brugiolo Gonçalves, Luciano Jerez Chaves, Lorenza Leão Oliveira Moreno, Luiz Maurílio da Silva Maciel, Marcelo Caniato Renhe, Marcelo Ferreira Moreno, Marcelo Lobosco, Marco Antônio Pereira Araújo, Marcos de Mendonça Passini, Mario Antônio Ribeiro Dantas, Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt, Rafael Alves Bonfim Queiroz, Regina Maria Maciel Braga Villela, Rodrigo Luis de Souza da Silva, Rodrigo Weber dos Santos, Ruy Freitas Reis, Stênio Sã Rosário Furtado Soares e Victor Ströele de Andrade Menezes; e da **TAE** Jessyka Gonçalves de Oliveira. **Tiveram suas ausências devidamente justificadas os professores** Bárbara de Melo Quintela (férias), Eduardo Pagani Júlio (férias), Jairo Francisco de Souza (férias), Marcelo Bernardes Vieira (férias) e Saulo Moraes Villela (férias). **Tiveram suas ausências registradas os professores** Alex Borges Vieira, André Luiz Oliveira, Bernardo Martins Rocha, Ciro de Barros Barbosa, Luiz Felipe Carvalho Mendes, Raul Fonseca Neto e Wagner Antonio Arbex; **a TAE** Josiane Cristina dos Santos; **e os representantes discentes** Airton Ribeiro de Moura Gomes Filho, Carolina Ribeiro Oliveira, Giulia Fritz Iennaco e Guilherme Gonçalves de Souza Alves e Mateus Coutinho Marim. **0 – Apreciação da pauta.** O presidente da Assembleia informou que se tratava de uma reunião extraordinária, de pauta única, para apresentar e discutir o Plano Departamental. **1. Apreciação do Plano Departamental.** O Professor Edmar Welington Oliveira, na condição de Presidente da Assembleia, informou que o Plano Departamental já havia sido disponibilizado no sistema próprio, conforme informado no e-mail da convocação. Além disso, ele reforçou que ainda não foi trabalhado o plano para o segundo semestre de 2021, e que apenas importaram os dados do ano anterior. Assim, o plano para o segundo semestre seria formulado pela Comissão de Plano Departamental em um momento futuro, levando em conta as necessidades do Departamento. Foi informado que a Comissão de Plano Departamental tentou, sempre que possível, evitar a distribuição de carga extra, mesmo considerando a limitação por conta da aposentadoria da Professora Fernanda. Isso foi feito pensando nos efeitos da pandemia e do trabalho remoto, devido ao abalo psicológico e às condições muitas vezes inadequadas do ambiente de trabalho dos professores. Nesse sentido, foi mantida a proposta do ano anterior, de se fundir algumas turmas de laboratório de programação, que normalmente possuem o limite de 50 vagas por conta do

espaço físico disponível, e no ensino remoto passou a ter 100, se equiparando então às turmas de algoritmos. O Professor Edmar disse ainda que a Comissão tentou conversar diretamente com todos os professores que apresentaram alguma demanda, ou que foram afetados pelas alterações feitas ao longo do processo, a fim de resolver da melhor forma as pendências. O Professor Stênio Sã Rosário Furtado Soares pediu a palavra, e expressou sua preocupação com a fala do Professor Edmar, segundo a qual o Plano foi construído de forma a se evitar distribuir carga extra. O Professor Stênio ressaltou que apesar dos problemas trazidos pela pandemia, os professores do Departamento não estavam em situação de primazia em relação aos outros trabalhadores da educação. Ao escolher não distribuir carga extra, o trabalho acaba sendo repassado aos professores que pegarem essas turmas com o dobro de alunos. Ele mencionou ainda que essa necessidade de evitar carga extra, acaba beneficiando exatamente aqueles que estão contribuindo menos com o Departamento, especialmente em termos de pesquisa e extensão. Disse também que se o Departamento consegue ofertar as disciplinas com uma professora aposentada e um professor que só está disponível no primeiro semestre, isso sinaliza que essas vagas são dispensáveis, e podem ser devolvidas para a Direção. Ele lembrou ainda que não estamos mais em ensino emergencial, e que o Departamento deve pensar também na qualidade do ensino, e que o ensino remoto potencializou as dificuldades de ensino, uma vez que não é possível afirmar que o que consta na ementa da disciplina corresponde ao que foi aprendido pelo aluno. No semestre anterior, foi discutido sobre os alunos burlarem as avaliações. Aumentar o número de alunos por turma é ampliar ainda mais esse problema. O Professor Edmar explicou que se expressou mal se deu a entender que a Comissão quis evitar a carga extra a qualquer custo. Ele disse que simplesmente optou-se por replicar o que o próprio Departamento decidiu fazer no ano anterior, uma vez que a condição de não ter a limitação do espaço físico se mantinha. Além disso, ele ressaltou que, como a presença no momento da aula não era cobrada, as aulas em si acabavam ficando mais vazias. Tudo isso foi levado em consideração pela Comissão, que a partir disso evitou a distribuição de carga extra. Se não fosse possível, no entanto, a carga extra seria distribuída. O Professor Eduardo Barrère pediu a palavra. Ele ressaltou que os professores, não só do DCC, trabalham com o mínimo do LDB. Dessa forma, é importante registrar em ata o porquê de alguns professores não estarem com 8 horas semanais por semestre. Quando os valores são 7 ou 9, isso pode ser explicado por uma questão de arredondamento. Qualquer valor diferente, no entanto, deve ser justificado, afinal se um Professor consegue dar 10 horas em um semestre, por que não conseguiria em outros. Assim, quando os valores forem diferentes do valor mínimo de 8 horas, precisa ser justificado em ata. Além disso, ele pediu que fosse justificada também a questão da carga horária que seria da Professora Fernanda (ano todo) e do Professor Rafael Alves Bonfim Queiroz (segundo semestre). Como foi apontado pelo Professor Stênio, no estado atual, fica a impressão de que o Departamento não precisa dessas vagas para ofertar as disciplinas. O Professor Luciano Jerez Chaves também pediu que constasse em ata a falta de sincronia entre os calendários da Licenciatura, Graduação e Pós-Graduação. A Professora Lorenza Leão Oliveira Moreno também se mostrou contrária à fusão das turmas de Laboratório, por considerar que prejudica a qualidade do ensino. Ela ressaltou que a decisão de fundir as turmas no ano letivo anterior passou longe de ser uma unanimidade, e que foi dito que teriam menos alunos matriculados, devido à orientação de que os alunos fizessem menos créditos, o que não aconteceu. Além disso, devido aos cortes no orçamento, é possível que tenha no mínimo uma redução no número de monitores, o que comprometeria ainda mais o andamento da disciplina. O Professor Marcos de Mendonça Passini apontou que apesar da validade da discussão, as matrículas começariam na segunda-feira seguinte, de modo que seria difícil fazer grandes alterações no Plano Departamental. No entanto, caso o Departamento opte por separar novamente as turmas de Laboratório, a Comissão acataria essa decisão. O Professor Ruy Freitas Reis afirmou que na condição de Coordenador de Algoritmos e Laboratório de Programação 1 ele foi consultado, e apesar de ser contrário a essa fusão de turmas, ele prefere sempre que os assuntos sejam decididos de forma democrática. Além disso, ele reforçou a questão dos cortes, e a inviabilidade de se ministrar

uma disciplina prática como a de Laboratório com muitos alunos e sem o apoio adequado dos monitores. Há ainda a possibilidade do ensino híbrido, e nesse caso as turmas precisariam ser redivididas, pois o espaço físico não comportaria mais do que 50 alunos no laboratório. O Professor Passini esclareceu que o ensino híbrido seria apenas para disciplinas práticas que não puderam ser implementadas de forma remota, o que não é o caso das disciplinas do DCC. O Presidente da Assembleia, solicitou que constasse em ata que os calendários da Licenciatura, Graduação e Pós-Graduação estão fora de sincronia, o que influencia na distribuição de cargas díspar entre os semestres letivos. A princípio, a Comissão havia contornado a ausência de dois professores sem distribuir carga extra devido à fusão de turmas de Laboratório, porém isso foi revisto pela Assembleia. Além disso, a oscilação de carga para mais ou menos de 8 horas por semestre, apontada pelo Professor Barrére, se deve ao momento anômalo que estamos vivendo.

1.1. Turmas de Laboratório de Programação 1. A partir das discussões, foi proposto o encaminhamento de se votar por fundir algumas turmas de Laboratório ou mantê-las divididas. Votação: 12 votos pela fusão de turmas; 15 votos para manter as turmas separadas; 7 abstenções. A Assembleia optou por manter as turmas separadas.

1.2. Algoritmos Turma X. Uma questão específica não foi solucionada pela Comissão, e foi trazida para a Assembleia, para que pudesse ser votada. A questão é se a turma X de Algoritmos deveria ficar necessariamente com o coordenador da disciplina de Algoritmos, ou se poderia ser ministrada por outro professor. Historicamente, o coordenador de Algoritmos fica com a turma X, porém o Professor Luciano, na condição de Coordenador do curso de Sistemas de Informação, pediu para ficar com essa turma no segundo semestre, uma vez que ela é composta apenas por alunos dos cursos de computação, majoritariamente por alunos calouros. O Professor Luciano, como Coordenador, achou que seria interessante ter esse contato inicial com os alunos através dessa disciplina. O Professor Ruy, por sua vez, questionou essa mudança, por entender que essa é uma turma especial, que tradicionalmente é ministrada pelo coordenador de Algoritmos, e que possibilita experimentar e tentar novas formas de ensino, que poderão ser replicadas em outras turmas. Assim, os Professores envolvidos e a Comissão não conseguiram chegar a um consenso. A Professora Lorenza decidiu esclarecer alguns pontos, na condição de coordenadora anterior da disciplina de Algoritmos. Ela disse que quando assumiu a Coordenação, muitos professores tinham interesse em pegar as turmas de alunos da Computação, uma vez que possibilitava conhecer melhor os ingressantes, e já ter uma noção sobre os alunos. No entanto, a disciplina era oferecida de forma padrão, sem grandes inovações. Foi um processo custoso a criação da turma X, que nasceu da percepção de como os alunos dos cursos de computação estavam defasados e precisavam de uma atenção especial. Ela ressaltou que a turma X não é um privilégio do Coordenador de Algoritmos, por conta do trabalho desempenhado, mas justamente que ela possibilita esse ensino diferenciado, a utilização de metodologias especiais de ensino, que visam melhorar o aprendizado, e que dependendo do sucesso e da viabilidade poderiam ser replicadas nas outras turmas. O Professor Barrére disse que desde o início foi contra a criação dessa turma X, pois acaba sendo uma outra disciplina própria. Isso é prejudicial para os outros alunos, que por algum motivo façam Algoritmos em outras turmas e decidam mudar de curso, ou fazer a disciplina de Estrutura de Dados. Ele ressaltou que é a favor do que é feito na turma especial, mas não concorda com essa divisão. Assim, talvez acabar com essa divisão poderia solucionar a questão. Outra possibilidade seria dividir a turma, como foi dito pela Professora Luciana Campos através do chat, uma vez que no segundo semestre a turma oferece 80 vagas, o dobro do que é ofertado no primeiro semestre. O Professor Marcelo Lobosco pontuou que a turma X de Algoritmos atende aos cursos de Engenharia Computacional e Ciência da Computação Integral no primeiro semestre, e Sistemas de Informação e Ciência da Computação Noturno no segundo. Dessa forma, poderia gerar uma disputa essa questão do Coordenador querer ministrar a disciplina, pois envolve mais de um Coordenador. Ele disse que também foi contrário à criação da turma X, pois compreende que a mesma metodologia utilizada nessa turma deveria ser utilizada em todas as turmas. No entanto, se ela foi criada justamente com o propósito de ser uma turma

diferenciada, não faria sentido dividir e criar mais de uma turma, pois isso fugiria da proposta original. Portanto, uma solução poderia ser a criação de turmas de laboratório separadas por curso, o que possibilitaria ao Coordenador ministrar a disciplina para os alunos ingressantes, e ter esse primeiro contato, sem romper com o propósito da turma X. O Professor Ruy expôs que ele foi o primeiro a sugerir que o Coordenador de Sistemas de Informação poderia assumir a turma de Laboratório de Programação destinada ao curso. Ele disse até mesmo que conversou com o Professor Igor, que está com essa turma nesse momento, e o mesmo não viu nenhum problema em trocar. Essa informação foi levada para a Comissão, porém ainda assim a questão foi trazida para a Assembleia. O Professor Ruy explicou a visão ampla que o coordenador da disciplina de Algoritmos acaba tendo, o que possibilita pensar melhor as mudanças e desenvolver uma metodologia cada vez mais efetiva. Ele pontuou que já vem trabalhando com o aperfeiçoamento da disciplina antes mesmo de assumir a coordenação, e que sempre busca os conselhos da Professora Lorenza, que passou cinco anos como coordenadora da disciplina e por isso também possui uma visão ampla a respeito da mesma. Ele ressaltou ainda que não está defendendo que a disciplina fique com ele especificamente, mas com o Coordenador de Algoritmos, que futuramente pode ser outro professor. Além disso, ele não se mostrou disponível para assumir uma turma de Cálculo Numérico no segundo semestre, pois já estava contando com essa responsabilidade da turma X, e se surpreendeu ao receber duas turmas de Laboratório no lugar. Caso isso tivesse sido conversado antes, ou caso as turmas de Algoritmos e Laboratório fossem alocadas antes, ele poderia dar outra disciplina ao invés de duas turmas de laboratório. Também foi colocado que apesar de não haver dúvidas quanto a competência do Professor Luciano, ele já estaria há algum tempo sem ministrar a disciplina de Algoritmos, e portanto não estaria a par dos desenvolvimentos mais recentes, e isso tornaria mais complicado assumir justamente essa turma X, voltada para os alunos dos cursos de Computação. Entra ainda a questão da disputa entre Coordenadores, visto que atualmente outros Coordenadores também não estão ministrando disciplinas para os ingressantes. O Professor Stênio disse que o Chefe de Departamento, com o apoio da Comissão de Plano, possui autonomia para decidir esse tipo de questão, e que trazer essas discussões mais específicas para a Assembleia abre um precedente perigoso. O Professor Igor de Oliveira Knop expressou um pouco da sua experiência com a turma Y de laboratório, que é voltada para o curso de Sistemas de Informação. Ele disse que mantém um diálogo bom com os alunos, muitas vezes passando informações que seriam da alçada do Coordenador. Ele disse ainda que normalmente essa aproximação inicial com o Coordenador era feita através das disciplinas introdutórias, mas que não sabe como elas estão funcionando atualmente. Lembrou ainda que a turma X de Algoritmos é ofertada a dois cursos por vez, o que poderia complicar essa questão de ter o Coordenador de um dos cursos ministrando, incorrendo no risco de se voltar a disciplina mais para um dos cursos. Dessa forma, talvez o mais interessante seria o Coordenador ficar com a turma de Laboratório, que atualmente está com ele, mas que ele estava deixando disponível caso seja do interesse do Professor Luciano. O Professor Luciano pediu a palavra e explicou que a Comissão possui um trabalho árduo e tomou várias decisões. Com relação a esse tópico, ele poderia sim ter cedido, mas achou importante que nesse momento o Departamento decidisse se a disciplina deveria ser necessariamente ofertada pela Coordenação de Algoritmos, ao invés de se manter dessa forma apenas por uma questão de tradição, sem uma discussão mais aprofundada. Ele informou que inicialmente pensou em ficar com a turma Y de Laboratório, mas que em momento posterior desistiu de ofertar uma eletiva de 2 créditos para pegar Algoritmos, até para ajudar nessa distribuição de carga do Departamento. Ele esclareceu que a disciplina introdutória de Sistemas de Informação possui uma ementa específica de conteúdos da área, e que apesar de ser o Coordenador do curso essa não é a formação dele, e portanto ele não se sente apto para ministrá-la. O Professor Passini explicou que de fato a Comissão trabalhou para tentar atender às demandas trazidas, e de maneira geral obteve sucesso. Nesse ponto específico, porém, não foi possível entrar em acordo com as partes envolvidas. Por acreditar que ambos os professores interessados possuem motivações válidas, ele preferiu trazer a

questão para a Assembleia ao invés de decidir arbitrariamente. A Professora Luciana Campos, ao longo da discussão, sugeriu a possibilidade de se dividir a turma X em duas, o que ajudaria a melhorar a qualidade do ensino, uma vez que seriam duas turmas menores. No entanto, tanto o Professor Luciano quanto o Professor Ruy não foram terminantemente contrários, mas compreenderam que essa não seria uma solução plenamente satisfatória. Dessa forma, a sugestão foi retirada, e deu-se início a uma votação sobre quem deveria ministrar a disciplina de Algoritmos - Turma X no semestre 2021/3. Votação: 9 votos para o Professor Ruy; 16 votos para o Professor Luciano; 11 abstenções. O Professor Luciano ficará com a turma. **1.3. Aprovação do Plano Departamental.** Devido às discussões, ao avançar da hora, e consequente perda de quórum, o Plano não foi votado de forma geral durante a Assembleia. No entanto, foi feita uma consulta por e-mail posteriormente. Foi informado que: todos os professores com alguma alteração de carga e/ou horário já foram individualmente contactados pela comissão de plano; todos os professores contactados já manifestaram seu OK em relação às mudanças propostas; para os professores não contactados, não houve qualquer alteração de carga e/ou horário; não houve qualquer alteração no quantitativo de carga das disciplinas eletivas. Foi dito ainda que o plano alterado ficaria disponível para consulta até às 12:00 da terça-feira (20/04) e que não havendo nenhuma manifestação contrária ao plano, este será aprovado ad referendum da assembleia ordinária a ocorrer em maio. No caso de qualquer discordância em relação ao plano apresentado, teremos que convocar nova assembleia extraordinária. Não houve manifestações contrárias. **2. Comunicados gerais.** Não havendo nada mais a tratar, o presidente deu a reunião por encerrada e eu, Jessyka Gonçalves de Oliveira, lavei a presente ata que, após aprovada em reunião departamental, será disponibilizada para assinatura via SEI a todos os membros da Assembleia.

Juiz de Fora, 16 de abril de 2021.

Jessyka Gonçalves de Oliveira